

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO

PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO № 20/2022, QUE "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Monteiro Lobato para o exercício financeiro de 2023 – LDO 2023"

REALIZADA A PARTIR DAS 19H DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022, NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO - SP.

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas no recinto da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, com a presença dos Vereadores Allan Rached Azevedo, Aloísio Aparecido dos Santos Barreto, Edjelson Aparecido de Souza, João Francisco da Silva e Nedivan Rodolfo Guimarães, a responsável pelo Setor de Contabilidade do Executivo, a Contadora, Senhora Marcela Oliveira de Carvalho e demais pessoas interessadas. O Presidente da Câmara Municipal, Senhor Allan Rached Azevedo, deu inícios aos trabalhos, e declarou aberta a Audiência Pública, para atendimento ao estabelecido pelo art. 48, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, a fim de proporcionar a transparência necessária na discussão do Projeto de Lei do Executivo nº 20/2022, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Monteiro Lobato para o exercício de 2023 - LDO 2023". A Contadora da Prefeitura, iniciou dizendo que a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) foi elaborada de acordo com as diretrizes estabelecidas no PPA (Plano Plurianual). Explicou que a LDO determina as diretrizes que devem ser observadas na elaboração do orçamento e que a LDO abrangerá o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Destacou que o limite para a abertura de créditos suplementares pelo Executivo está fixado em 15% (quinze por cento) no presente projeto para o exercício de 2023. Disse que o valor do orçamento para o ano de 2023 é o que já foi aprovado no PPA 2022/2025, mas que irão rever o valor quando for montar o orçamento para 2023, e que caso seja necessário mexer em valores; mandará o projeto de orçamento e o projeto de alteração no PPA; Em seguida descreveu as unidades, valores destinados na LDO e as metas que foram estabelecidas para o exercício de 2023. A contadora mencionou que os anexos da LOA, que será apresentada até final de agosto, são mais analíticos e assim poderá explanar por elemento de despesa de cada setor juntamente com os secretários de cada pasta. Mencionou que os Secretários serão convocados a participar da audiência pública da LOA, pois, são eles os responsáveis por orientar a contabilidade sobre o valor das despesas previstas. Disse que os programas e a estrutura da LDO serão as mesmas. Mencionou que o total da LDO 2023 está em R\$ 21.120.000,00 extraída do PPA original, mas que estimam uma arrecadação em torno de vinte e cinco milhões para esse ano e que quando vier a LOA esse valor será compatibilizado. O Vereador Allan mencionou sobre a importância de acertar os valores uma vez que tanto Legislativo quanto Executivo tem metas a serem cumpridas. Dando como exemplo o corrente ano, onde acabou sendo penalizado, pois, a previsão foi feita encima da arrecadação prevista do ano anterior, que era de dezenove milhões e fecharam a arrecadação do ano em quase vinte e quatro milhões. Parabenizou a iniciativa de incluir os secretários das pastas na discussão da elaboração dos projetos orçamentários. Mencionou a importância da destinação de verbas na área da saúde visando melhorar o atendimento e aumentar o número de especialistas que atendem à cidade; E também no setor de estradas rurais, uma vez que só



Estado de São Paulo

conseguimos trabalhar com o paliativo nas estradas, sem conseguir dar a devida manutenção. Agradeceu a presença dos vereadores e das pessoas interessadas, argumentando que na presente data definirão os valores destinados aos custeios das secretarias municipais. A Contadora mencionou que a prioridade no município hoje é saúde e educação, e que sempre olharam essas duas pastas com um pouco mais de atenção. O munícipe Leonardo Monteiro indagou como são previstas essas verbas, disse concordar que saúde e educação em primeiro lugar. Mencionou que o turismo e meio ambiente estão atrelados, que só vê valor de manutenção e não vê valor de investimento. Indagou como incluir valores nessas pastas, uma vez que não pode tirar de outras. O Vereador Allan mencionou que não quer que retire de uma pasta para colocar na outra, mencionou que a arrecadação foi maior do que esperava, e tecnicamente é a hora de destinar para as pastas que são mais carentes. Mencionou que pastas estão sendo abastecida, não porque aumentou a demanda, mas sim por conta de contratações, destinando todo o superávit para custear folha de pagamento deixando as secretarias a esmo. Concluiu dizendo que irão pedir informações pra saber a destinação correta desse superávit, trazer de forma detalhada o porque do remanejamento para as pastas. A contadora mencionou que é importante a convocação dos secretários das pastas, uma vez que ela é responsável pela a destinação dos valores, mas o pedido foi feito pelos Secretários. O vereador Allan mencionou que para melhorar a pasta do meio ambiente é necessário que quando houver o superávit o secretário do meio ambiente tenha projetos em mãos para ser encaminhado ao Prefeito e assim possam destinar a verba para a pasta. Mencionou que o município arrecadou a mais no último ano em torno de dez milhões, mas que isso pode ser diferente nos próximos anos; disse que é preciso melhorar a arrecadação própria do município, pois, hoje não conseguimos custear o município. Deu exemplo de outros municípios que arrecadam milhões com IPTU enquanto Monteiro arrecada duzentos e oitenta mil; possui várias propriedades que não estão regularizadas e não pagam o imposto. A contadora mencionou que a arrecadação de IPTU é realmente baixa no município, mencionou que está sendo feito um levantamento pela empresa contratada, que já sobrevoaram toda área e há realmente uma discrepância grande do que poderá vir a ser arrecadado. Disse que se derem continuidade nesse trabalho a arrecadação aumenta e conseguiram destinar mais verbas para investimento. A contadora esclareceu que investimento é despesa de capital, nada mais é que a realização de obras e comprar de equipamentos. Mencionou que em manutenção também é possível fazer investimentos através de cursos e qualificações, através de serviços contratados de pessoa jurídica. Mencionou sobre a arrecadação do ISS no município, dizendo que no ano passado o ISS ficou em torno de dois milhões por conta das obras realizada na extensão da Rodovia SP-50, mas que não podem contar com isso para o ano que vem, pois, não tem obras prevista para o ano que vem, e nesse caso já estariam falando de menos dois milhões no orçamento para o ano que vem. O Vereador Allan mencionou que é preciso investir em programas, trazer informação pra população, ficar mais próximo do dia a dia da população pra poder enxergar qual a deficiência que eles estão tendo. Mencionou a importância da realização de audiência públicas, com a presença dos secretários e da população e em geral, para que quem sabe daqui saiam solicitações que possam ser alocadas nesses planos orçamentários. A contadora mencionou que fazer uma cobrança no bolso do munícipe é difícil, o munícipe não aceita. Argumentou que é importante os munícipes saberem que esse imposto será cobrado, mas terá um retorno. Mencionou que é preciso ter uma arrecadação efetiva para que consigam investir e ampliar. O munícipe Roberto Bleier mencionou que se surpreendeu com o valor do orçamento



Estado de São Paulo

previsto uma vez quando acompanha a receita vê-se que já ultrapassou esse valor, mas que teria entendido. A contadora esclareceu que pra ter um valor mais assertivo precisam ver arrecadação até o mês de julho. O munícipe Roberto disse que estará presente na discussão da LOA para acompanhar as retificações. Mencionou sobre as emendas destinadas ao município, dando como exemplo as emendas do melhor caminho, indagando onde elas são lançadas e como aparecem nas contas. Outro questionamento do munícipe foi um contrato em torno de vinte e quatro milhões para a aquisição de bloquetes, pavimento articulado e seus acessórios, indagando como será pago esse valor e onde será colocado esse material. A contadora mencionou que a parte de execução, contrato e licitação ela não saberia responder, que a presente audiência é para a discussão da LDO, que o ideal seria fazer um requerimento solicitando as informações. O munícipe Roberto mencionou que a distribuição nas pastas posteriormente deve ser criteriosa e igualitária entre as pastas, em especial meio ambiente que entende como saúde e educação, pois, sem saneamento há problemas de saúde. Disse que o pensamento deve ser diferente quando se fala em município, assim como Monteiro Lobato, com trinta e três mil e duzentos hectares e com um potencial imenso no ponto de vista da natureza pra ser explorado pelo turismo. Aproveitou a oportunidade e comentou sobre um projeto aprovado na FEIDRO que estaria parado na mesa do Prefeito, indagando se dariam andamento ou não no proieto. Mencionou que a Câmara é a casa do povo e mesmo que o assunto não esteja na pauta é a oportunidade que ele tem de falar. Parabenizou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Secretário do Meio Ambiente Edevaldo e pela engenheira Ambiental Erica, frente à secretaria do meio ambiente e agricultura. Finalizou mencionando que com o aumento que houve da população de monteiro lobato, que poderá ser verificado no próximo censo, poucos números aumentaram alguns até diminuíram, indagou sobre os resíduos sólidos, mencionado que houve uma diminuição e qual seria a perspectiva, se a reciclagem irá compensar, enfim um conjunto de elementos para que a sociedade civil, o cidadão que acompanha possa ter respostas satisfatórias. A contadora mencionou que as metas são passadas pelos secretários das pastas, que apontam as demandas do setor. Ressaltou que que a LDO foi elabora no inicio do ano, pois, é preciso enviar ao Legislativo até abril, e nesse período ainda não tinham uma receita efetiva, apenas a receita de 2021. Ressaltou que em agosto será elabora a LOA e a LDO será compatibilizada. O Vereador Allan mencionou que irá questionar e encaminhar a resposta ao munícipe, pois é inviável para o município comprar algo maior que sua arrecadação total. A contadora mencionou que deve ter sido feita uma Ata de Registro, que é licitado o valor por um certo período de tempo, e conforme vai utilizando vai sendo solicitado e fazendo o pagamento. O Vereador Allan mencionou que sobre a FEIDRO, dizendo que tem um recurso que foi destinado para o replantio e um outro projeto vinculado que era de manutenção desse projeto. Mencionou que esteva presente quando o Prefeito validou o projeto e disse que irá fazer o questionamento para ter mais informações. O Vereador João Francisco mencionou que o motivo do projeto ter sido parado foi porque quando o secretario apresentou o projeto pro Prefeito já teria apresentado o projeto com a empresa que iria executar o projeto. Mencionou que é necessário a realização de três orçamentos de empresas diferentes para executar o projeto. Quanto aos bloquetes, o Vereador João Francisco disse que o Prefeito tem a intenção de pavimentar todos os morros das estradas rurais que são críticos do município. O Vereador Allan mencionou que isso já vem sendo feito em outras cidades, essa colocação de bloquetes em pontos críticos, uma vez que a colocação de pedras as vezes não gera efeito a longo prazo no local. Mencionou que é preciso aproveitar essa época de envio de emendas



Estado de São Paulo

parlamentares; Disse que estavam tentando solicitar verba para realizar a pavimentação da Estrada do Rio Manso, trecho de São Francisco Xavier e Monteiro Lobato, que até conseguiram o valor pra realizar a pavimentação, um total de quase quatorze milhões, porém é necessário um projeto para o envio de verba, e o projeto fica em torno de seiscentos mil reais, e a Prefeitura de Monteiro não tem condições de arcar com esse projeto, desta forma estamos tentando fazer uma parceria com a Prefeitura de São José dos Campos pra ver se a prefeitura de são josé arca com esse projeto. Mencionou que é importante a participação da população nessas discussões pra terem conhecimento dessa burocracia que acaba atrasando ou até mesmo barrando a execução de uma ideia. A contadora esclareceu que se trata de uma ata de registro, e esses vinte e quatro milhões é uma previsão para os quatro anos, e esse valor não onera o orçamento, apenas quando vão adquirir. Agradeceu a presença da população na audiência, mencionado que é difícil ter a participação popular, argumentando que é necessário a participação, e colocou-se a disposição para maiores esclarecimentos. O vereador Allan agradeceu a presença de todos, e pediu que a população participe mais das audiências públicas. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a presente Audiência, e para constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada em lista própria de presença.

Edital publicado no jornal "A Gazeta dos Municípios" página 02, 08 de junho de 2022.



Estado de São Paulo

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 21, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: camara@monteirolobato.sp.gov.br

LISTA DE PRESENÇA À AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DE PROJETO DE LEI

• PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 20/2022,

"Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Monteiro Lobato para o exercício de 2023 - LDO 2023".

REALIZADA A PARTIR DAS 19H DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022, NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO - SP.

Nº	NOME
1	Medidan Hodalo Suimanista
2	Acim Richer Azelier.
3	100 In meres da lilia
4	Daniel J. S. Toleda
5	ROSEIVO BLEIEIL
6	Leonagio Monteiro Priante,
7	Una Fakcia Somaszawia
8	Potesta Ribeir Agnian
9	Posane Fynn =
10	Edelmen AD Scener 1
11	Albisio Al. Dos Samos Banasto
12	Giglia Cova da Sela
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	